



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Celebraram-se, no passado mês de novembro, os 75 anos da fundação da Filarmónica Lira Corvense.

A primeira filarmónica que surgiu na ilha do Corvo foi a União Musical Corvina, fundada em 1916. Por razões várias, a União Musical Corvina cessou a sua atividade em 1938.

A Filarmónica Lira Corvense, única filarmónica existente na ilha do Corvo, foi fundada a 4 de novembro de 1938, logo após a extinção da União Musical Corvina. Nos primeiros anos de existência, a Filarmónica Lira Corvense brilhou, com grande sucesso, as festividades da ilha do Corvo e também da vizinha ilha das Flores.

A população da ilha do Corvo sofreu, devido à emigração para a América do Norte, uma enorme sangria demográfica nas três primeiras décadas da segunda metade do século XX. Assim, entre 1950 e 1980, a população da ilha desceu de 728 para apenas 370 habitantes. A perda de quase 50% da população da ilha acabou por afetar a atividade da filarmónica, nomeadamente impedindo o desejável rejuvenescimento da mesma.

Nas décadas de 1970 e de 1980 foram feitas, apesar de tudo, várias tentativas para reativar a Filarmónica Lira Corvense, nomeadamente através do lançamento de uma escola de música e da aquisição de novos instrumentos. O maior impulso para a recuperação dos anteriores níveis de atividade e brilhantismo da Filarmónica Lira Corvense deu-se, no entanto, a partir do início da década de 90 do século passado, após a eleição da direção composta por José Maria Mendonça, Raúl Trindade e João António Mendonça.

Na ação de recuperação da filarmónica destaca-se o papel do corvino Pedro Pimentel Cepo (mais conhecido por Ti Pedro Cepo). Outro nome incontornável deste período é o do Maestro e trompetista Yuri Pavtchinski, regente da banda a partir de 1994.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Em agosto de 1997, a Lira Corvense deslocou-se aos Estados Unidos, onde atuou, para gáudio da comunidade açoriana, nas festas de Fall River. Nas Festas do Emigrante, em julho de 1998, a Filarmónica Lira Corvense obteve outro grande triunfo. Nesse mesmo ano, a filarmónica passou a ter sede própria.

A contratação, a partir do ano 2009, de um professor de música para o quadro docente da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira, permitiu a formação de novos músicos para a Filarmónica.

Assim, neste momento a banda é composta por 26 elementos, sendo que muitos deles são jovens com menos de 18 anos. Neste âmbito importa referenciar que está previsto, para o início do próximo ano, o relançamento de uma escola de música para adultos e para crianças.

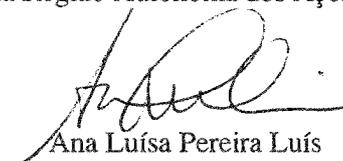
Por fim, cabe referir que em 2013 foi conferida

A Filarmónica Lira Corvense à Filarmónica Lira Corvense, pela Região Autónoma dos Açores, a Insígnia Autónómica de Mérito Cívico.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação à Filarmónica Lira Corvense, pela passagem dos seus 75 anos de fundação.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de dezembro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís

